POPULAÇÃO ESCOLAR E DIVERSIDADE NO CENTRO TERRITORIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE MEDEIROS NETO-BAHIA

Lizete Caires Barros Martins
Universidade do Estadual de Santa Cruz, Ilheus Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0000-0175-8014
Endereço eletrônico: lizetecaires@hotmail.com

Cintia Borges de Almeida
Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia,Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8084-9888,
Endereço eletrônico:cbalmeida@uesc.br

Palavras-chave: população, diversidade; Território

INTRODUÇÃO

Os sujeitos sociais são pessoas, grupos ou comunidades que atuam em uma determinada sociedade, cujas identidades plurais e ações são moldadas pela interação com o contexto social, cultural e histórico em que vivem. Enquanto sujeitos sociais, o espaço é um produto social que, ao mesmo tempo, é capaz de condicionar e transformar a própria sociedade que o criou, nas experiências cotidianas. No campo da História da Educação, os processos de escolarização, os diferentes espaços de educabilidade, configuraram-se, ao longo do século XIX e início do XX, tendo a diversidade uma das suas principais características. Para Almeida, Silva e Bonfim (2021, p.22), afirma que: a História da Educação contribui para refletirmos sobre o conhecimento inseridas na perspectiva de uma formação humanista.

O conceito de território não é apenas definido como uma área física, para Saquet e Silva (2008), interpretando a definição de território do grande geógrafo Milton Santos afirma que não há uma definição única de espaço ou território, pois ambos possuem diversas acepções, são mutáveis e permite mudanças (p, 30).

Nesse sentido, as identidades construídas em um processo de interação social e territorial, de pessoas e comunidades num determinado espaço, constroem e consolidam a

ideia de pertencimento a esse território. Partindo do pressuposto de currículo diverso, estes devem contemplar a multiplicidade de personagens que nelas atuam, por isso, objetivamos identificar as ações políticas, sociais, históricas e culturais do Centro Territorial de Educação Profissional de Medeiros Neto – Tempo Integral - CETEP, a partir do seu Projeto Político Pedagógico – PPP.

O *lócus* de pesquisa é a instituição escolar da cidade de Medeiros Neto, localizada no Extremo Sul da Bahia. Sobre o estudo da diversidade do território e do público escolar, a partir dos documentos que orientam a escolarização, entre eles: o currículo, o PPP, os livros didáticos atuais da área de humanas, os projetos escolares, as ementas de curso da escola CETEP; contribuem para uma formação plural, com abordagens étnicos-raciais e sócio-econômicas, cultural e identitária em sala de aula, a fim de verificar se os sujeitos dessa escola se sentem representados nesse currículo e na formação ofertada.

Justifica-se a relevância dessa pesquisa, pela oportunidade de análise da comunidade e do ensino escolar do CETEP de Medeiros Neto, via sua complexidade marcada por culturas, povos e comunidades diversos, que, são desvalorizados, marginalizados e subalternizados e não se sentem como participantes ou construtores da história. Gómez (2021) afirma, desde o século XIX, que as classes populares passaram a serem estudadas como sujeitos da história. Contudo, notamos que, muitas vezes, as abordagens sobre a diversidade nas escolas e na sociedade silenciam ou não contemplam a complexidade social. Tal estigma, historicamente construído, inclusive em espaços escolares, projetam estereótipos e o não auto-reconhecimento identitário, conforme Novaes (1993). Para tanto, a pesquisa promoverá uma investigação sobre o ensino da Escola CETEP, possibilitando pensá-lo como promotor de diversidade ou espaço de exclusão, dando vistas à relevância de uma formação integral, diversa e de qualidade.

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa e exploratória utiliza o procedimento da pesquisa documental para sua execução. Considera-se relevante a análise documental enquanto método de investigação para examinar criticamente documentos públicos, institucionais e oficiais, buscando compreender seus significados no contexto em que foram produzidos. Cruzando dados macro e micro a partir das particularidades dos grupos sociais e locais,

investigaremos um fenômeno contemporâneo dentro de um determinado contexto de vida real. A análise documental empregada, a partir do estudo de caso da escola lócus de pesquisa, será orientada pelo paradigma indiciário, proposto por Carlo Ginzburg (2007), em busca de rastros e indícios que permitam entender o que está representado a partir dos discursos enunciados nos documentos.

Além do levantamento de produções acadêmicas, nos apoiaremos em fontes documentais produzidas na escola como o PPP, bem como as legislações especificas para o campo educacional: 10.639/03 e 11.645/08; o Plano Nacional de Políticas para Povos Ciganos: Decreto nº 12.128/2024; o Decreto Presidencial nº 6.040/2007, que reconhece os ribeirinhos como Povos e Comunidades Tradicionais; a Lei 9.394/96, que rege toda a educação nacional. Em uma perspectiva histórica, os documentos serão lidos e interpretados para pensar a presença ou a ausência de uma construção de formação plural e diversa para um público diverso. Assim, Roger Chartier (2002 p. 16), sinaliza que: a história cultural tem como principal objeto de estudo entender "[...] como, em diferentes lugares e momentos, uma determinada realidade social é construída".

Na busca por compreender a diversidade na História da Educação, realizamos um levantamento das produções acadêmicas em Revistas cientificas, utilizando três (03) descritores: Currículo, Diversidade, Territórios. A pesquisa foi realizada em quatro (04) periódicos do campo: Cadernos de História da Educação; Revista Brasileira de História da Educação; Revista História da Educação e HistedBR. Entre os pesquisadores localizados, dialogaremos com Bezerra, Silva e Laurentino (2015), dentre outros. Os referidos artigos dão suporte teórico analítico, assim como Paulilo (2019) e Julia (2001), que nos ajudam a entender o conceito de cultura escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esta proposta de resumo expandido, centramos nossa atenção ao Projeto Político Pedagógico da instituição. Deste movimento incipiente, foi possível perceber que o CETEP "forma" pessoas plurais, prezando pela equidade dos indivíduos que nela convive e estuda, relatando que no CETEP: {...}o ambiente escolar, busca uma sociedade plural entre indivíduos internos da escola, com respeito e na dignidade da pessoa humana[...] (Bahia, PPP, p. 41).

Conforme identificado no documento: Projeto Político Pedagógico (2025/2027), em

articulação ao corpus documental mais amplo da instituição, notamos que o material pedagógico e de ensino visam a promoção da diversidade e a formação das identidades dos sujeitos no contexto sociocultural do território em que a escola está inserida. A análise do Projeto Político Pedagógico nos permitiu perceber que a intencionalidade da formação escolar ofertada no CETEP busca contemplar as diversificadas modalidades de ensino que são ofertadas na escola em um só documento, tendo em vista a responsabilidade em dar suporte, identidade e direcionamento ao ensino, para contribuir com uma formação equânime, reconhecendo os professores e alunos como sujeitos dotados de identidade própria, com gênero, raça, classe social, visões de mundo e padrões socioculturais próprios a serem levados em consideração, através das práticas docentes e avaliativas tendo em vista uma apropriação efetiva e significativa do conhecimento (PPP, p.51).

CONCLUSÕES

O resumo proposto articula o levantamento bibliográfico, na perspectiva histórica, e o estudo preliminar do Projeto Político Pedagógico da escola CETEP, considerando a relevância do documento para oficializar a identidade da escola e nortear todos os processos de ensino e aprendizagem que serão ministrados para a formação dos estudantes. Reafirma a necessidade de contemplar em seu contexto, uma formação voltada para a diversidade, objetivando formar cidadãos de forma equânime e voltada para a consolidação da cidadania. Ainda, acredita-se na viabilidade de um projeto de escolarização que abarque os vários grupos discentes em acordo com uma educação plural, que inclua e abarque o público diverso que nela estuda. O corpus documental (PPP) foi embasado e fundamentado com teóricos da área educacional e nas principais legislações, decretos e normativas educacionais, tanto federais como estaduais, perpassando pelas leis da modalidade do ensino médio, médio técnico e Educação de Jovens e Adultos – EJA.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cíntia Borges de; SILVA, Marcelo Gomes da; BONFIM, Raquel Freire. **Práticas e teorias sobre História da Educação: a (in)existência de uma disciplina nos currículos dos cursos de formação docente.** História da Educação, formação docente e a relação teoria-prática. Ariadne Lopes Ecar; Surya Aaronovich Pombo de Barros (Orgs.) Disponível em: http://www.memorias.cpscetec.com.br/publicacoes/artigos/HistEducaFromaDocente.pdf Acessado em: 25.06.2026.

BEZERRA, Nielson Rosa; SILVA, Marta Ferreira da; LAURENTINO, Eliana da Silva. Temporalidades, territórios e currículo: contribuições para o ensino de História dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista HistedBR**. v. 21 (2021), 2021. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8660278. Acessado em: 25/06/26.

CHARTIER, Roger**. A história cultural:** entre práticas e representações. 2. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

GINZBURG, Carlo. **Os Fios e os rastros.** Tradução: Rosa Freire Aguiar e Eduardo Brandão Editora: Companhia das Letras. ISBN-10: 8535910719. ISBN-13: 978-8535910711. São Paulo, 2007.

GÓMEZ, Antônio Castillo. Outras vozes, outros arquivos. A memória escrita das classes subalternas. **Cadernos de História da Educação.** V. 20, p. 1-23, e043. 2021. Disponível em: https//doi.og/10.14393/che-v20-2021-43.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. In: **Revista Brasileira de História da Educação. Sociedade Brasileira de História de Educação**/ Autores Associados: Campinas. Janeiro/junho, 2001, n. 1, p. 9-43.

NOVAES, S C. **Jogo de espelhos.** São Paulo: EDUSP, 1993.

PAULILO, A. L**.** A cultura material da escola: apontamentos a partir da história da educação. **Revista Brasileira de História da Educação**, v.19, n.49, 2019. P.1-24.

PPP. Projeto Político Pedagógico. **CETEP de Medeiros Neto (2025/2027).** Medeiros Neto Bahia. 2026.

SAQUET, Marcos Aurelio; SILVA, Sueli Santos da. **Milton Santos**: concepções de geografia, espaço e território. Disponível em: www.geouerj.uerj.br/ojs. ISSN 1981-9021 - Geo UERJ - Ano 10, v.2, n.18, 2º semestre de 2008. P. 24-42.